



INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS

AMOROS STRA

GUIA TEMÁTICO
PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM
E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

AMMOSTRA



INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS

Ciclo 2018/2019

AMORRA

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis: Guia Temático – Promoção da Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a suas empresas associadas.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Rua Bela Cintra, 952, 9º andar
01415-904 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
Fax: (11) 3897-2424
E-mail: atendimento@ethos.org.br
Visite nosso site: www.ethos.org.br

Parceiros institucionais

Alcoa, Carrefour, Coca Cola, Natura, Shell e Walmart Brasil

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis

Patrocínio: Instituto Abradee

Guia Temático – Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil

Patrocínio: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Realização: Instituto Ethos, Ministério do Trabalho e Emprego e Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Parceria: Centro de Integração Escola e Empresa (CIEE), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundação Roberto Marinho

Coordenação do Guia Temático – Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil

Ana Lucia de Melo Custodio (pesquisa e desenvolvimento) e Juliana Soares

Edição de texto

Talitha Paratela

Projeto e produção gráfica

113 DC Design + Comunicação (projeto original)

Laura Moreira (adaptação)

São Paulo, março de 2019.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação, desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
2. Não damos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos pelo e-mail atendimento@ethos.org.br.

SUMÁRIO

<u>Prefácio</u>	p.07
<u>Apresentação</u>	p.10
<u>Mapa de Indicadores</u>	p.16
<u>Dimensão Visão e Estratégia</u>	p.18
<u>Dimensão Governança e Gestão</u>	p.21
<u>Dimensão Social</u>	p.31
<u>Questões Quantitativas</u>	p.42
<u>Documentos e Referências</u>	p.45
<u>Patrocinadores</u>	p.52

ANNUAL REPORT

AMMOSTRA

PREFÁCIO DA NOVA GERAÇÃO DOS INDICADORES ETHOS

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos num contexto em que a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber influência real dos nossos stakeholders no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre esta iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos:

- » atualizar os Indicadores Ethos, trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar;
- » torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta;
- » auxiliar as empresas para uma aplicação eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas;
- » dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. E também muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a esta iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em diversas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, UMA DAS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

A Organização Internacional do Trabalho é a agência especializada das Nações Unidas responsável pela formulação e aplicação das Normas Internacionais do Trabalho e pela promoção do Trabalho Decente.

A Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, de 1998, elencou a abolição efetiva do Trabalho Infantil como um dos pilares de atuação da Organização. Assim, as Convenções internacionais n. 138 e 182, que tratam do tema, passaram a compor o rol das normativas fundamentais da OIT.

Por definição, o trabalho infantil é aquele realizado abaixo da idade mínima legal estabelecida em cada país, privando a criança de usufruir de uma infância plena, de desenvolver todas as suas potencialidades e assim prejudicando seu desenvolvimento físico e mental. O trabalho infantil é também um fator que impede o acesso à educação. Por essa razão, muitas vezes a criança submetida a trabalho infantil, devido a sua maior vulnerabilidade social, acaba sendo também explorada na vida adulta sob condições de trabalho forçado.

Cerca de 152 milhões de crianças no mundo são vítimas dessa grave violação de direitos humanos, sendo 88 milhões de meninos e 64 milhões de meninas. Em 2016, quase metade dessas crianças (73 milhões) realizavam formas perigosas de trabalho, sendo que 19 milhões delas tinham menos de 12 anos de idade. O trabalho infantil está concentrado principalmente na agricultura (71%), no setor de serviços (17%) e no setor industrial (12%).

Após a III Conferência Global de trabalho Infantil realizada no Brasil, os países da região se envolveram numa aliança conjunta intitulada “Iniciativa Regional América Latina e Caribe livre de trabalho infantil” (IR) como resultado de um longo processo de combate ao trabalho infantil que envolveu a ratificação progressiva de convenções internacionais e as conferências globais sobre o tema. A IR é uma aliança entre 26 países da região que, num espírito de promoção da cooperação sul-sul, surge com o objetivo de tornar a América Latina e o Caribe a primeira região no mundo livre de trabalho infantil.

A IR tem entre seus resultados esperados: os países estabelecem mecanismos eficazes, operativos, permanentes e sustentáveis de articulação de atores públicos, privados e sociais para a prevenção e erradicação do trabalho infantil.

Além disto, tem entre suas linhas de ação:

- » Promover parcerias, pactos e compromissos contra o trabalho infantil entre atores públicos, privados, sindicais e sociais.
- » Promover alianças público-privadas para intervir em cadeias produtivas para garantir que estejam livres do trabalho infantil.
- » Expandir as experiências de redes de empresas contra o trabalho infantil.

Desta forma, as empresas estão posicionadas como importantes aliadas para a erradicação do trabalho infantil, com um papel de impulsionar, fortalecer e coordenar iniciativas público-privadas e redes de responsabilidade social, comércio

justo e cadeias produtivas livres de trabalho infantil com o setor privado, os sindicatos e seus organismos regionais. A erradicação deste problema requer um esforço coordenado de governos e da sociedade civil, mas também em grande parte do setor privado. As empresas, na qualidade de propulsoras da economia e sendo um polo de geração de emprego, tem um papel fundamental neste desafio, especialmente no controle de suas cadeias produtivas. O setor privado é também o lugar onde se espera que iniciativas de inclusão sócio produtiva floresçam e ganhem espaço, como por exemplo, a disseminação da prática da aprendizagem.

Assim, a formação de uma Rede brasileira de Empresas pela Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem é de fundamental importância. A união de esforços de diversos segmentos do setor privado nesse sentido indica possivelmente um cenário futuro onde o trabalho infantil deixe de ser notícia e as manchetes passem a se centrar no aumento do emprego de qualidade entre os jovens.

Para a OIT, a aprendizagem é uma das principais estratégias para a eliminação do trabalho infantil no Brasil, pois proporciona ao adolescente uma oportunidade de trabalho protegido somada ao acesso à qualificação profissional. Por ter como condição a frequência à escola, colabora para uma escolarização adequada, aumentando assim as chances de ingresso no mercado de trabalho.

De acordo com a Lei de Aprendizagem, o Brasil tem um potencial de contratação de mais de 1 milhão de aprendizes. Porém, de acordo com o Ministério do Trabalho, pouco mais de 30% das vagas são preenchidas, indicando que ainda há um potencial muito grande de contratação.

A erradicação do trabalho infantil, do trabalho escravo e a promoção de oportunidades de aprendizagem compõem as metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conformados pela chamada Agenda 2030 da ONU: um plano de ação global para o alcance do desenvolvimento sustentável até o ano de 2030. Dentre essas metas, destaca-se a 8.7, que estabelece a eliminação do trabalho infantil até 2025, indicando, portanto, que o desenvolvimento sustentável é incompatível com a existência deste tipo de violação.

Assim, as empresas podem e devem ser importantes aliadas no cumprimento destas metas e influenciar sua cadeia produtiva de maneira a ser uma força motora para o atingimento dos ODS.

Citando o Ex-Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon: “Podemos ser a primeira geração a ter sucesso em acabar com a pobreza; mas podemos também ser a última a ter uma chance de salvar o planeta”.

O desenvolvimento de um Guia Temático para a Promoção da Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil consolida-se como uma importante ferramenta para monitorar o que as empresas brasileiras estão fazendo no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável, igualitária, livre de preconceitos e da exploração de formas inaceitáveis de trabalho, dentre elas o trabalho infantil.

Maria Claudia Falcão

Coordenadora do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil da OIT

INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio. Propõem uma nova abordagem para a gestão, integrando os princípios da RSE e os comportamentos a ela relacionados com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis.

Os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis** tem como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, guiando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, seu propósito não é reconhecer organizações como sustentáveis ou responsáveis, mas intensificar o engajamento no tema.

A nova geração dos Indicadores Ethos foi desenvolvida para estar a serviço dos negócios, com funcionalidades que permitem total flexibilidade em sua aplicação e com relatórios mais próximos da realidade empresarial, que apoiam efetivamente a gestão, com mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.

ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

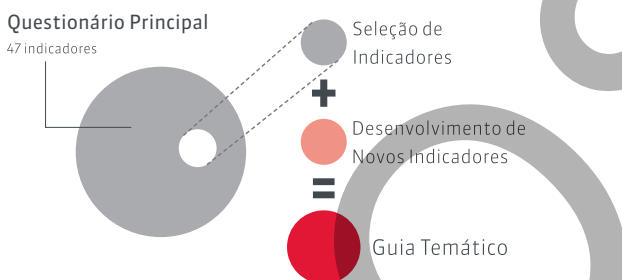
Os Indicadores Ethos são organizados em quatro grandes dimensões, as quais são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, que, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR

GUIA TEMÁTICO

No âmbito da nova geração dos Indicadores Ethos, está sendo desenvolvida uma série de guias temáticos para avaliar e acompanhar o desempenho das empresas signatárias de compromissos e pactos promovidos pelo Instituto Ethos ou organizações parceiras, da qual o **Guia Temático - Promoção da Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil**, desenvolvido pelo Instituto Ethos no âmbito da Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil faz parte.

Ele foi organizado a partir de uma seleção do questionário principal dos Indicadores Ethos, considerando-se a pertinência dos indicadores ao tema em questão, e se acrescentaram novos indicadores específicos, mantendo-se a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas e indicadores.



Foi selecionado um indicador do questionário principal e criados outros sete, formando um conjunto de oito itens, todos alinhados com documentos internacionais, tendo como especial referência os Direitos das Crianças e Princípios Empresariais, do Unicef, Pacto Global e Save the Children.

EVOLUÇÃO DO SEU DESEMPENHO

Empresas interessadas em acompanhar a evolução de seu desempenho na promoção aprendizagem profissional e na erradicação do trabalho infantil são convidadas a realizar aplicações anuais do **Guia Temático: Promoção da Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil**. Ao término de cada ciclo de preenchimento, será gerado um relatório consolidado com os estágios da empresa na gestão das questões relativas ao tema, comparando-os com os das demais empresas participantes.

TRABALHO INFANTIL

Trabalho infantil é uma forma de exploração que constitui uma violação de um direito humano, que prejudica o desenvolvimento físico, social, mental, psicológico e espiritual da criança. Privando meninos e meninas de sua infância e dignidade, de educação, além de oferecer o risco de separação destas crianças de suas famílias. Crianças que não concluem sua educação básica tendem a permanecer analfabetas e a nunca adquirir as habilidades necessárias para conseguir um emprego que permita que elas contribuam para o desenvolvimento de uma economia moderna. Consequentemente, o trabalho infantil resulta em trabalhadores despreparados e desqualificados, e prejudica futuras melhorias nas habilidades dos trabalhadores e um futuro desenvolvimento socioeconômico. O trabalho infantil pode também privar trabalhadores jovens e adultos de trabalho e rebaixar sua remuneração. A eliminação efetiva do trabalho infantil exige uma ampla colaboração em sociedade. Convém que as empresas estabeleçam boas práticas de trabalho e cooperem com outras organizações e órgãos públicos para retirar as crianças do trabalho e colocá-las em uma educação em tempo integral, gratuita e de qualidade.

Norma ABNT ISO26000 – BOX 7 Trabalho Infantil.

REDE DE EMPRESAS PELA APRENDIZAGEM E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

A Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil é fruto de uma parceria do Instituto Ethos com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio do Unicef, da Fundação Roberto e do CIEE.

A Rede foi lançada em dezembro de 2016 com a compreensão de que o empresariado desempenha um papel fundamental na erradicação do trabalho infantil pela influência que exerce sobre a cadeia produtiva e os locais onde opera.

Constitui uma aliança na qual as empresas se comprometem a compartilhar boas práticas e desenhar estratégias que permitam apoiar a erradicação do trabalho infantil e a promoção da aprendizagem profissional.

Quem participa da rede se compromete a desenvolver políticas e práticas internas, além de apoiar ações coletivas com o intuito de promover e avançar nesta agenda.

Atualmente, na América Latina e Caribe existem oito países com redes de empresas contra o trabalho infantil: Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá e República Dominicana. Cada Rede apresenta características e particularidades determinadas pelo contexto social, político e econômico de cada um dos países. Isso possibilita que cada Rede possua dinâmicas diferentes entre si. Em que pesem as diferenças existentes entre as Redes, todas guardam pontos em comum, quais sejam: formalização de um objetivo/marco; adaptação desse objetivo à realidade local, construção de metas e indicadores para orientar o trabalho da rede e definição de um plano de trabalho.

TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto desses quatro tipos de questão, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para o diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e não influenciam na geração do relatório. Porém, recomenda-se seu preenchimento para auxiliar o planejamento da empresa e a estruturação do relato de sustentabilidade.

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas	Questões descritivas
O QUE SÃO	Representadas por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas "sim" ou "não" que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.	Buscam qualificar o atendimento das práticas do indicador.

O guia também dispõe de questões descritivas, que apoiarão a identificação de práticas e informações adicionais para a compreensão do desempenho das empresas participantes.

Para fazer download dos questionários dos Indicadores Ethos, acesse www.ethos.org.br/indicadores.

COMO APLICAR O GUIA TEMÁTICO

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias, identificando quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador. Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema *on-line*. Em cada indicador, a partir das respostas a todas as questões binárias, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada. A escolha do estágio, no entanto, é definida pela empresa, que pode confirmar a indicação feita pelo sistema ou selecionar um estágio diferente, justificando a sua escolha. Por exemplo, é possível descrever as práticas adotadas e que, embora não descritas no questionário, justificam a seleção de um estágio diferente do que foi indicado pelo sistema.

Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, o relatório de diagnóstico contendo os desempenhos individuais e os comparativos com as demais empresas que responderam a mesma seleção de indicadores poderá ser acessado.

Ao obter o diagnóstico de sua empresa, vá para a etapa de planejamento. Mais importante do que os resultados é o que você planeja fazer com eles. No sistema dos Indicadores Ethos, as empresas associadas contam com o módulo de planejamento, que as apoia nessa etapa do processo de gestão da RSE/sustentabilidade.

O preenchimento dos indicadores quantitativos é opcional. Eles serão usados no módulo de planejamento e para o relato de sustentabilidade, constituindo-se numa referência para o estabelecimento das ações.

Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em www.ethos.org.br/indicadores.

CONVERGÊNCIA COM OUTRAS INICIATIVAS

Para contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo, os Indicadores Ethos foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, enfatizando-se, sobretudo, a integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), os princípios do Pacto Global da ONU e a metodologia do CDP. Pelo Programa Latino-Americano de Responsabilidade Social Empresarial (Parse), a ferramenta consolida também a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos ao contexto de cada país participante.

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

NAVEGADOR:
Dimensão/Tema/Subtema

Governança e gestão > Práticas de Operação e Gestão > Envolvimento Político Responsável

Influência social

APR 04

COR INDICA
DIMENSÃO

TÍTULO
DO INDICADOR

QUESTÕES DE
PROFUNDIDADE/
ESTÁGIOS

DESCRIÇÃO
DOS ESTÁGIOS

ESCOLHA O
ESTÁGIO MAIS
APROPRIADO

QUESTÕES
BINÁRIAS
práticas que
evidenciam
o estágio

QUESTÃO
COM OPÇÃO
DE RESPOSTA N/A
"NÃO APLICÁVEL"

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	SIM	NÃO	
A empresa estabelece relações de cooperação com o poder público, associações empresariais ou entidades de classe, buscando defender os interesses de seu segmento de atuação.	APR 4.1.1 A empresa estabelece relações de cooperação com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.1.2 A empresa participa de grupos, entidades de classe ou associações empresariais, buscando defender os interesses de seu segmento de atuação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	SIM	NÃO	
A empresa conhece a atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nas localidades onde opera. Além disso, contribui, com recursos humanos ou financeiros, para projetos do poder público que tenham o objetivo de garantir, defender e promover os direitos da criança e do adolescente. Também participa, por meio de entidades de classe ou associações empresariais, de comissões ou grupos de trabalho relacionados a esse tema.	APR 4.2.1 A empresa conhece a atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nas localidades onde opera.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.2.2 A empresa contribui, com recursos humanos ou financeiros, para projetos do poder público que tenham o objetivo de garantir, defender e promover os direitos da criança e do adolescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.2.3 A empresa participa, por meio de entidades de classe ou associações empresariais, de comissões ou grupos de trabalho relacionados a defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	SIM	NÃO	
A empresa se envolve regularmente em projetos da iniciativa privada para a defesa dos direitos da criança e do adolescente. Estabelece parcerias com instituições formadoras, com o intuito de melhorar a qualificação e capacitar os jovens aprendizes.	APR 4.3.1 A empresa se envolve regularmente em projetos da iniciativa privada para a defesa dos direitos da criança e do adolescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.3.1.1 Se sim, trata-se de uma iniciativa setorial.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.3.2 A empresa estabelece parcerias com instituições formadoras, com o intuito de melhorar a qualificação e capacitar os jovens aprendizes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.3.3 Nas parcerias que estabelece com instituições formadoras, influencia o conteúdo da formação de jovens, a fim de que sejam incorporadas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento de valores éticos e à cidadania.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	SIM	NÃO	
A empresa usa sua influência social para incentivar a opinião pública, o setor privado e as instâncias governamentais a assumirem como assunto prioritário a garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Também atua para contribuir com a definição dos compromissos nacionais de erradicação do trabalho infantil.	APR 4.4.1 A empresa usa sua influência social para incentivar a opinião pública, o setor privado e as instâncias governamentais a assumirem como assunto prioritário a garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	APR 4.4.2 A empresa atua para contribuir com a definição dos compromissos nacionais de erradicação do trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	SIM	NÃO	N/A
A empresa se envolve na elaboração, no aperfeiçoamento, na execução, no acompanhamento e na avaliação de políticas públicas de defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente.	APR 4.5.1 A empresa se envolve na elaboração, no aperfeiçoamento, na execução, no acompanhamento e na avaliação de políticas públicas de defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 4.5.2 A empresa incentiva sua cadeia de valor a participar de iniciativas de defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 4.5.3 A empresa apoia, com recursos, a criação de instituições formadoras nas regiões em que opera e em locais onde não há trabalhos desenvolvidos, como as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) em áreas rurais. (i)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS



ESTÁGIO 1 CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL

Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.



ESTÁGIO 2 INICIATIVAS E PRÁTICAS

Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.



ESTÁGIO 3 POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO

Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.



ESTÁGIO 4 EFICIÊNCIA

Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).



ESTÁGIO 5 PROTAGONISMO

Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.

SISTEMA ON-LINE

O uso do sistema *on-line* dos Indicadores Ethos é exclusivo para empresas associadas ao Instituto Ethos, que podem utilizá-lo na forma individual ou aderindo aos programas desenvolvidos pela Instituição (Programa de Desenvolvimento da Sustentabilidade na Cadeia de Valor, entre outros).

Pelo link www.ethos.org.br/associe-se, sua empresa saberá como associar-se e ter pleno acesso ao sistema.

FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ON-LINE

O sistema *on-line* dos Indicadores Ethos conta com funcionalidades e relatórios que apoiam a gestão da RSE/sustentabilidade.

- **Autodiagnóstico.** Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o desempenho daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.
- **Planejamento.** A partir do relatório de diagnóstico, as empresas podem priorizar os indicadores para o planejamento no próprio sistema, escolhendo as questões que vão tratar e gerenciar, e estabelecendo e acompanhando metas, prazos e recursos.
- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O sistema *on-line* auxilia a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e optar pelo estágio que julgar mais adequado.
- **Relato de sustentabilidade.** Esta funcionalidade permite que a empresa gere automaticamente seu relato de sustentabilidade, logo após o preenchimento. O documento pode ser editado com a identidade visual da sua empresa e, posteriormente compartilhado com seus públicos e, assim, dar visibilidade às ações sustentáveis da companhia. Além disso, a funcionalidade também indica a convergência entre os indicadores respondidos e as demais iniciativas correlacionadas aos Indicadores Ethos, como as Diretrizes para o Relatório de Sustentabilidade GRI G4, os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Norma ABNT ISO 26000 e a metodologia do CDP, entre outras.

PASSOS PARA USO DO SISTEMA ON-LINE

1. Acesse o site www.ethos.org.br/indicadoresethos.
2. Ingresse no sistema usando seu *login* e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O *login* será o e-mail informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário. O sistema vai enviar um *link* para a ativação do seu cadastro. Caso demore a receber a mensagem, verifique sua caixa de *spam*.
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema.
4. Acesse a opção **Autodiagnóstico** para configurar o questionário. Você poderá criar seu próprio questionário, de acordo com as necessidades de sua empresa, personalizando a seleção de indicadores em **Meus Indicadores** ou utilizando uma das pré-formatações sugeridas pelo Instituto Ethos. Ao selecionar o **Guia Temático – Aprendizagem e Erradicação**

do Trabalho Infantil sua empresa se aprofundará nesse tema, especificamente.

5. Após a seleção do questionário, preencha-o e envie as respostas pelo próprio sistema *on-line*.
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas, em formato *on-line* ou PDF. O documento apresenta dados que resultam de uma autoavaliação. Esse diagnóstico não tem, portanto, caráter de certificação. Seu objetivo é proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de RSE e sustentabilidade.
7. As questões quantitativas podem ser respondidas mesmo depois de as respostas às questões qualitativas terem sido liberadas, até o término do ciclo de preenchimento vigente.
8. Após o envio do questionário, o sistema vai liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

Garantimos total sigilo sobre os dados informados. Os resultados comparativos consideram o desempenho médio das demais participantes, sem que os desempenhos individuais sejam divulgados

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso site (www.ethos.org.br/indicadores), encontram-se algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos.

GLOSSÁRIO

Também no nosso site, está disponível um glossário de definições e conceitos, cujo objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

CORRELAÇÕES

Com a evolução do movimento de RSE e sustentabilidade, muitas foram as iniciativas desenvolvidas ao redor do mundo para estimular as empresas e diferentes organizações a incorporar práticas compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Cada uma delas foi criada com um propósito específico. No entanto, todas abordam temas comuns, pertinentes à agenda da RSE e sustentabilidade. Para que os negócios integrem a sustentabilidade em suas estratégias, é preciso reconhecer e atuar sobre essas convergências.

As correlações apresentadas no fim desta publicação são resultado de análises do Instituto Ethos e têm como objetivo confirmar a função dos Indicadores Ethos como sinalizadores de caminhos possíveis para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e responsáveis.

USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos e seus guias temáticos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail cadeiadevalor@ethos.org.br.

Para mais orientações e informações, acesse www.ethos.org.br/indicadores ou contate-nos pelo e-mail indicadores@ethos.org.br.

AMMOS STRA

- 1 Estratégias para a Sustentabilidade
- 2 Proposta de Valor
- 3 Modelo de Negócios
- APR 1** Estratégias para a adoção do programa de aprendizagem

TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL

Subtema: Governança e Conduta

- 4 Código de Conduta
- APR 2.** Posicionamento em favor da proteção dos direitos da criança e do adolescente
- 5 Governança da Organização (empresas de capital fechado)
- 5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)
- 6 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade
- 7 Engajamento das Partes Interessadas

Subtema: Prestação de Contas

- 8 Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
- 9 Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados
- 10 Comunicação com Responsabilidade Social
- APR 3.** Gestão e relato do progresso do programa de aprendizagem

TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO

Subtema: Concorrência Leal

- 11 Concorrência Leal

Subtema: Práticas Anticorrupção

- 12 Práticas Anticorrupção

Subtema: Envolvimento Político Responsável

- 13 Contribuições para Campanhas Eleitorais
- 14 Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas
- APR 4.** Influência Social

Subtema: Sistemas de Gestão

- 15 Gestão Participativa
- 16 Sistema de Gestão Integrado
- 17 Sistema de Gestão de Fornecedores
- 18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos
- 19 Gestão da RSE/ Sustentabilidade

TEMA: DIREITOS HUMANOS

Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos

- 20 Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos
- 21 Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos
- 22 Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

Subtema: Ações Afirmativas

- 23 Promoção da Diversidade e Equidade
- APR 5. Promoção da diversidade e inclusão nas iniciativas de aprendizagem

TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO

Subtema: Relações de Trabalho

- 24 Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)
- 25 Relações com Sindicatos

Subtema: Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

- 26 Remuneração e Benefícios
- 27 Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
- APR 6. Programa de Aprendizagem
- 28 Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade

Subtema: Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

- 29 Saúde e Segurança dos Empregados
- 30 Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho
- APR 7. Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Jovens Aprendizizes

TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR

Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor

- 31 Relacionamento com o Consumidor
- 32 Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

Subtema: Consumo Consciente

- 33 Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

- 34 Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
- 35 Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais
- 36 Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

TEMA: MEIO AMBIENTE

Subtema: Mudanças Climáticas

- 37 Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas
- 38 Adaptação às Mudanças Climáticas

Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

- 39 Sistema de Gestão Ambiental
- 40 Prevenção da Poluição
- 41 Uso Sustentável de Recursos: Materiais
- 42 Uso Sustentável de Recursos: Água
- 43 Uso Sustentável de Recursos: Energia
- 44 Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais
- 45 Educação e Conscientização Ambiental

Subtema: Impactos do Consumo

- 46 Impactos do Transporte, Logística e Distribuição
- 47 Logística Reversa

DIMENSÃO

VISÃO E ESTRATÉGIA

ANUNCIOS

Dimensão Visão e Estratégia

TEMA	VISÃO E ESTRATÉGIA A visão e a estratégia de uma empresa constituem as bases para a definição de suas ações, por isso, devem ser claramente validadas pela organização. Devido à sua importância, recomenda-se que, tanto a visão como as estratégias da empresa incorporem atributos de sustentabilidade, os quais devem estar igualmente presentes tanto em produtos e serviços oferecidos como no <i>modus operandi</i> corporativo – ou seja, na forma como a empresa se organiza e realiza suas operações.
SUBTEMA	VISÃO E ESTRATÉGIA Cada vez mais, as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes. Entender as novas demandas da sociedade e transformá-las em estratégia pode ser um caminho a percorrer, o qual aponta para produtos desenvolvidos sob princípios de sustentabilidade e inclusão social.
INDICADOR	APR 01 ESTRATÉGIAS PARA A ADOÇÃO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM Apesar de o programa de aprendizagem ser uma obrigação legal para muitas empresas, elas podem (e devem) reconhecer seu papel estratégico, sendo útil à padronização e ao aperfeiçoamento das atividades corporativas. O indicador trata dessa questão, estimulando a identificar oportunidades na adoção de programas de aprendizagem.

AMMOS STRA

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	SIM	NÃO
A empresa declara, em seus valores e princípios, respeito aos direitos da criança e do adolescente, assim como seu compromisso com a erradicação do trabalho infantil. Além disso, entende a aprendizagem como um tema relevante para seus negócios.	APR 1.1.1 A empresa declara explicitamente em seus valores e princípios respeito aos direitos da criança e do adolescente, e compromisso com a erradicação do trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.1.2 A empresa entende a aprendizagem como um tema relevante para seus negócios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	SIM	NÃO
A empresa conhece as vantagens e os incentivos fiscais destinados a instituições que empregam aprendizes e têm uma área, instância (um comitê, por exemplo) ou pessoa responsável por garantir a implementação de ações de promoção da aprendizagem profissional.	APR 1.2.1 A empresa conhece as vantagens e os incentivos fiscais destinados a instituições que empregam aprendizes. (i)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.2.2 A empresa tem uma área, instância (um comitê, por exemplo) ou pessoa responsável por garantir a implementação de ações de promoção da aprendizagem profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	SIM	NÃO
A empresa avalia, monitora e gerencia os riscos relacionados ao trabalho infantil e à promoção da aprendizagem profissional. Além disso, adota a aprendizagem profissional como meio de qualificar sua força de trabalho.	APR 1.3.1 A empresa avalia os riscos relacionados ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.3.2 A empresa gerencia os riscos relacionados ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.3.3 A empresa adota a aprendizagem profissional como meio de qualificar sua força de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.3.4 A empresa avalia e gerencia os riscos relacionados à promoção da aprendizagem profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	SIM	NÃO
A empresa vincula seu programa de aprendizagem e suas ações de erradicação do trabalho infantil a um ou mais objetivos estratégicos.	APR 1.4.1 A empresa vincula seu programa de aprendizagem a um ou mais objetivos estratégicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.4.2 A empresa vincula suas ações de erradicação do trabalho infantil a um ou mais objetivos estratégicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	SIM	NÃO
A empresa considera, em seu planejamento estratégico, cenários de longo prazo relacionados à aprendizagem e avalia o impacto de suas ações de promoção da aprendizagem na geração de valor ao negócio.	APR 1.5.1 A empresa considera, em seu planejamento estratégico, cenários de longo prazo relacionados à aprendizagem profissional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	APR 1.5.2 A empresa avalia o impacto de suas ações de promoção da aprendizagem na geração de valor ao negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

QUESTÃO DESCRITIVA

D.APR.1.1 Se sua empresa mensura o impacto de suas ações em prol da aprendizagem na geração do valor ao negócio, descreva os resultados obtidos.

(i) Saiba mais sobre o conceito na página 39.